

as faces da vida itinerante

CIRCO REAL PORTUGUÊS



as faces da vida itinerante no circo

LIVRO-REPORTAGEM FOTOGRÁFICO SOBRE AS VIVÊNCIAS E OS
BASTIDORES DA ROTINA DE ARTISTAS CIRCENSES

ANDRÉ MILHOMEM MARTINS DE AQUINO

ESTE LIVRO É RESULTADO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO ESTUDANTE DE JORNALISMO ANDRÉ MILHOMEM MARTINS DE AQUINO, DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB), NO ANO DE 2024.

APÓS TRÊS DIAS ACOMPANHANDO A VIDA DOS ARTISTAS DO CIRCO REAL PORTUGUÊS, SITUADO EM BRASÍLIA (DF), FOI POSSÍVEL REALIZAR ENTREVISTAS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS QUE CONTAM COMO É MORAR E TRABALHAR EM UM CIRCO.



PARA UMA EXPERIÊNCIA MAIS IMERSIVA, ESCUTE
O PODCAST A SEGUIR ENQUANTO LÊ O LIVRO.

podcast

POR TRÁS DO PICADEIRO



fora dos holofotes





FUNDADO EM 1863, EM SÃO PAULO (SP), O CIRCO REAL PORTUGUÊS TEM PASSADO DE PAI PARA FILHO HÁ CINCO GERAÇÕES.

QUANDO COMEÇOU, O CIRCO VIAJAVA POR TODO O BRASIL, MAS A TRUPE DECIDIU SE FIRMAR EM BRASÍLIA (DF) EM 2006.

HOJE EM DIA, A FAMÍLIA PORTUGAL REALIZA SUAS APRESENTAÇÕES NAS DIFERENTES REGIÕES DA CAPITAL BRASILEIRA.









"O PÚBLICO, VIAJAR, AS
AVENTURAS... TUDO É MUITO BOM!
É DIFERENTE DAS OUTRAS PESSOAS!
EU AMO O CIRCO!"

DISSE A CONTORCIONISTA IASMIN
PORTUGAL, DE 13 ANOS, ENQUANTO SE
ARRUMA PARA O ESPETÁCULO. NO
FUTURO, ELA PRETENDE CURSAR
MODA!





LETYCIA PORTUGAL TEM 16 ANOS E SE APRESENTA COM OS BAMBOLÊS NO CIRCO.

PARA ELA, UM DOS MAIORES PRIVILÉGIOS DE TRABALHAR DE MANEIRA NÔMADE É CONHECER DIFERENTES CIDADES E PESSOAS COM MUITA FACILIDADE.

MAS NEM TUDO SÃO FLORES... "A MUDANÇA É MUITO COMPLICADA, PORQUE A GENTE MUDA, AÍ A GENTE FICA UNS DOIS DIAS SEM LUZ, TRÊS DIAS SEM ÁGUA... JÁ CHEGOU A PASSAR QUE A GENTE ESTREOU O CIRCO E ESTAVA SEM ÁGUA, ENTÃO ACHO QUE ESSA É A DIFICULDADE MAIOR."

ISABELLA MOREIRA NÃO NASCEU EM FAMÍLIA CIRCENSE, MAS HOJE, AOS 21 ANOS, VIVE E TRABALHA NO CIRCO REAL PORTUGUÊS.

AOS 20, ELA ABANDONOU O EMPREGO DE AUXILIAR CONTÁBIL E TODA SUA VIDA NA CIDADE PARA EXPLORAR UM NOVO MUNDO: O CIRCO.

“NO COMEÇO, FIQUEI MUITO TRISTE, PORQUE ME CRITICARAM BASTANTE. FALAVAM ‘VOCÊ JÁ TEM UM FUTURO PELA FRENTE... VOCÊ DEIXOU UMA OPORTUNIDADE DESSA PRA TRÁS PRA IR PRO CIRCO...’. MAS A GENTE TEM QUE IR PRA UM LUGAR QUE A GENTE GOSTA, QUE A GENTE SE SENTE BEM, NÃO É PRA AGRADAR OS OUTROS, A GENTE TEM QUE SATISFAZER A GENTE.”





ISABELLA ENXERGA O CIRCO COMO UMA POSSIBILIDADE MUITO MAIS VASTA DE EXPERIÊNCIAS E AVENTURAS DO QUE A ROTINA TRADICIONAL DE UM TRABALHADOR COMUM. "IMAGINA MORAR ASSIM! VOCÊ NÃO TEM UMA CASA FIXA, VOCÊ FICA RODANDO... É UMA COISA DIFERENTE! NÃO GOSTO DE FICAR SÓ NO CANTINHO FECHADO, FICAR TRABALHANDO SENTADINHA NO ESCRITÓRIO SOZINHA. FICAR NO PADRÃO DA SOCIEDADE NÃO DÁ NÃO!"

AINDA FORA DOS PALCOS, ELA TRABALHA VENDENDO FOTOS E INGRESSOS NO CIRCO REAL PORTUGUÊS.

AO CHEGAR NO CIRCO COM SEUS 20 ANOS DE IDADE, ISABELLA ENCONTROU UMA VIDA EM COLETIVIDADE QUE A FAZ SENTIR EM UMA GRANDE FAMÍLIA.

“AQUI EU CONVIVO COM MAIS PESSOAS. A GENTE TOMA CAFÉ E ALMOÇA JUNTOS, E A NOITE TÁ TODO MUNDO REUNIDO. ENTÃO, EU GOSTO DESSE CONVÍVIO, TODO MUNDO JUNTO.”

NA FOTO, ISABELLA AJUDA JULIANA PORTUGAL A FAZER UMA VITAMINA MINUTOS ANTES DA CASA ABRIR PARA O PÚBLICO.



o espetáculo vai
começar







ELAINE DEL SOL ESTRELLA TEM 27 ANOS E É DE UMA FAMÍLIA CIRCENSE PARAGUAIA. EM 2019, ELA VEIO AO BRASIL EM BUSCA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E NUNCA MAIS VOLTOU.

O NÚMERO DA LIRA É SUA ESPECIALIDADE, MAS, AINDA ASSIM, FAZ DE TUDO UM POUCO NO CIRCO, COMO VENDER DOCES, POR EXEMPLO.









JULIANA PORTUGAL (34)



WALLACE ROCHA (27)











ELAINE DEL SOL (27)





PARA A ACROBATA E BAILARINA JULIANA PORTUGAL, TAMBÉM HERDEIRA DO CIRCO REAL PORTUGUÊS, O CIRCO É HOJE UMA DAS ALTERNATIVAS CULTURAIS MAIS ACESSÍVEIS À SOCIEDADE.

“O CIRCO É MUITO DEMOCRÁTICO, PORQUE É UMA CULTURA DE FÁCIL ACESSO, É UMA CULTURA BARATA... O CIRCO TÁ EM CADA BAIRRO, EM CADA CIDADE... DIFICILMENTE UMA CIDADE NO BRASIL NÃO PASSA UM CIRCO.”

JÁ A ACROBATA JOICE PORTUGAL DEFENDE SOBRE COMO O CIRCO É UMA MODALIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL QUE ATRAVESSA GERAÇÕES, ALÉM DE SER UMA ÓTIMA ALTERNATIVA DE ENTRETENIMENTO PARA TODOS, DESDE CRIANÇAS ATÉ IDOSOS.

“O CIRCO É UMA CULTURA MUITO DIVERSIFICADA, PORQUE VOCÊ CONSEGUE ATENDER TODOS OS PÚBLICOS, TODAS AS PESSOAS, TODAS AS FAIXA ETÁRIAS, TODAS AS CLASSES SOCIAIS.”







ATRÁS DO PALCO, IASMIN FAZ A TROCA DE FIGURINO
RAPIDAMENTE ENQUANTO O ESPETÁCULO ACONTECE.



HOJE, O CIRCO REAL PORTUGUÊS CONTA COM 30 MORADORES,
DISTRIBUÍDOS EM 11 CASAS MÓVEIS. DESSES 30, 18 SÃO ARTISTAS.

ENTRE ELES, É COMUM EXERCER MAIS DE UMA FUNÇÃO NO
PICADEIRO. OU SEJA, A CONTORCIONISTA TAMBÉM VENDE
INGRESSOS E FOTOS, POR EXEMPLO.

OS ESPETÁCULOS OCORREM DE TERÇA A DOMINGO. E FORA DOS
PALCOS, OS ARTISTAS AFIRMAM TER OBRIGAÇÕES COMUNS TAL
COMO UM MORADOR DA CIDADE. “A GENTE TENTA FAZER A VIDA
NORMAL: IR PRA ACADEMIA, TER A VIDA DE DONA DE CASA,
LIMPAR, CUIDAR DA CASA, IR AO SUPERMERCADO... E TEM AS
TAREFAS DO CIRCO, PORQUE TEM MUITA PARTE BUROCRÁTICA.
TEM QUE TER DOCUMENTAÇÃO, PAGAMENTO DE FUNCIONÁRIOS...
ALÉM DISSO, VOCÊ TEM A DIVULGAÇÃO, CONTRATAÇÃO DE
CARRO DE SOM, PANFLETAGEM...”

a cortina se fecha



VENDA DE COMIDAS NA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO CIRCO.





DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OS CIRCOS TIVERAM SUAS ATIVIDADES SUSPENSAS, E CONSEQUENTEMENTE, UMA GRANDE DIFICULDADE DE ARRECADAR DINHEIRO. ESSE PERÍODO FOI PALCO DE DÚVIDAS, ANGÚSTIAS E INCERTEZAS. PELAS PRIMEIRAS VEZES, ARTISTAS DE CIRCO PENSARAM EM VOLTAR PARA A CIDADE EM BUSCA DE GARANTIA DE VIDA.

O CIRCO NÃO POSSUI UMA RESERVA DE DINHEIRO EXTRA QUE CONSIGA SUSTENTAR FINANCEIRAMENTE POR MESES A VIDA DAS FAMÍLIAS CIRCENSES.

JULIANA PORTUGAL, DE 34 ANOS, EXPLICA: “O CIRCO NÃO CONSEGUE TER UM CAIXA, PORQUE VOCÊ NÃO TEM UM PÚBLICO SUFICIENTE PRA CONSEGUIR GUARDAR DINHEIRO. VOCÊ TEM UM GASTO PRA SE INSTALAR NUM LOCAL, QUE ÀS VEZES VOCÊ TEM QUE PASSAR DUAS SEMANAS TRABALHANDO PRA PAGAR O GASTO DAQUELE E MAIS DUAS SEMANAS TRABALHANDO PRA PAGAR O GASTO DA PRÓXIMA. E, ÀS VEZES, VOCÊ JÁ ENTRA LÁ DEVENDO E TEM QUE TRABALHAR. ENTÃO, NO CIRCO, O ARTISTA CIRCENSE NÃO CONSEGUE TER UM FUNDO PARA EMERGÊNCIAS DESSE PORTE, COMO A PANDEMIA.”

ENTÃO, COMO OS MAIS DE 2000 CIRCOS PRESENTES NO BRASIL
SOBREVIVERAM A ESSA ÉPOCA?

NO CIRCO REAL PORTUGUÊS, ELES PASSARAM A ARRECADAR
UMA GRANINHA VENDENDO PRODUTOS QUE JÁ ERAM
ACOSTUMADOS A VENDER NO PRÓPRIO CIRCO, COMO PIPOCA E
ALGODÃO-DOCE, MAS DESSA VEZ NAS RUAS E POR DELIVERY.

TAMBÉM COMEÇARAM A PRODUZIR E VENDER MÁSCARAS DE
PROTEÇÃO CONTRA O VÍRUS DA COVID-19.

“A GENTE TEVE QUE IR PARA AS RUAS VENDER OS PRODUTOS
QUE TÍNHAMOS NO CIRCO. VOCÊ FAZIA ALGODÃO, PIPOCA DOCE,
MAÇÃ DO AMOR, E PASSAVA COM O CARRO DE SOM VENDENDO.
A GENTE FAZIA MÁSCARA E VENDIA TAMBÉM. FOMOS PRA TODAS
AS OUTRAS COISAS QUE PODÍAMOS NAQUELE MOMENTO”,
EXPLICA A ACROBATA JULIANA PORTUGAL.

E COM O DISTANCIAMENTO SOCIAL, TAMBÉM ADOTARAM O
“CIRCO DRIVE-IN”: TIRARAM AS CADEIRAS DA PLATEIA,
DESMONTARAM A ENTRADA DO CIRCO E DIVIDIRAM VAGAS DE
ESTACIONAMENTO PARA CADA FAMÍLIA ASSISTIR O ESPETÁCULO
DENTRO DO SEU PRÓPRIO CARRO.



MAS ALÉM DO PREJUÍZO FINANCEIRO, A SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS ARTISTAS TAMBÉM FORAM AFETADAS DURANTE ESSE PERÍODO. OS ARTISTAS SOFRERAM GRANDES DANOS COM LESÕES NO CORPO, PORQUE QUEM PARTICIPAVA DAS APRESENTAÇÕES NUNCA HAVIA FICADO TANTO TEMPO FORA DOS PALCOS, COMO FICOU DURANTE A PANDEMIA.

E AINDA ASSIM, APESAR DOS OBSTÁCULOS, SÃO INÚMEROS AQUELES QUE PERMANECEM VIVENDO E TRABALHANDO NO CIRCO. É UM AMOR SEM MEDIDA E INEXPLICÁVEL. UM SENTIMENTO QUE PERCORRE AS VEIAS DE GERAÇÕES E GERAÇÕES. UMA FORÇA QUE VEM DAS RAÍZES. O CLÁSSICO “QUEM BEBE DA ÁGUA DA LONA, FICA”.

BRASÍLIA, 2024

FOTOGRAFIAS TEXTOS DIAGRAMAÇÃO ANDRÉ MARTINS

